



★ 21 OUT

POLITRECO

nº 194

Boletim semanal da Poli
27 a 31 de Agosto de 1990

Grêmio
Politécnico

RETIFICAÇÃO DE MATRÍCULA

Devido à portaria 3.276 de 16 de agosto de 1990 foram reabertas as retificações de matrículas de toda a USP. Isto se deve ao fsto de, na mesma portaria, a Reitoria facultar a todas as Unidades sobre a isenção de pré-requisito ou não no seguinte caso:

Se o aluno cursou no semestre passado a matéria A teve nota mínima 3 (três) e frequência 70 % e não passou na Recuperação, poderá cursar a matéria B; salvo se com isto ultrapassar os 40 créditos ou houver conflito de horário.

O Período de Retificação será do dia 23.08 até o dia 29.08, na seção de alunos.

Matérias que foram afetadas

MAT217+MAT221

MAT121+MAT221

Todas as da EPUSP que são oferecidas normalmente este semestre.

Caros leitores

Lamentamos informar a inevitável volta do fumigerado GANSO, irmão mais infeliz de Charles Bengha, talvez um dos piores poetas do universo. Assim sendo, a culpa não é totalmente nossa. Não temos artigos para publicar.

Há na Escola Politécnica cerca de 3.000 alunos e, não acredito, que apenas uma pessoa tenha algo para dizer.

Observando a página 3, perceberão que publicamos qualquer coisa, até mesmo o GANSO.

Não seja tímido, não tenha vergonha, e se tiver, peça para publicarmos seu pseudônimo.

Meninos

Atenção para o uso indevido de certos materiais fornecidos aos alunos.

Você sabe para que serve o Papel Higiénico?

Não é para substituir a serpentina, e, nem tão pouco serve para embrulhar carro, ou fazer lacinhos para as garotas.

Não serve, também, para entupir os ralos ou os vasos sanitários.

CUIDADO...

Sabendo usar não vai faltar.

Estamos em plena economia.

Rosélia Chiprauski

DESPEDIDA

No dia 10 de julho de 1990 morreu em Botucatu nosso grande amigo Luís Caetano Kerr Corrêa, O Botu nos tempos de Bandeirantes e agora da Civil.

Por mais que escrevamos e por melhor que nos expressemos, nunca vamos conseguir traçar sua personalidade com meras palavras, mas devemos nos lembrar daquele cara brincalhão, sempre contando histórias mirabolantes, com tiradas que ninguém esperava, sempre batendo papo na porta do biênio (Bichênio) ou jogando Ping-Pong na Atletica, ou então aquelas esticadas na biblioteca da Civil, onde ninguém estudava depois que ele chegava.

Lá fora, no mundo de carne e osso, ele já morreu. Mas dentro de todos aqueles que o conheciam melhor, sem dúvida, há um pedacinho bom do Caetano, e é deste pedacinho bom que devemos nos lembrar quando sentirmos saudades dele.

Onde quer que ele esteja, só pode ser um lugar legal, pois não faz nenhum sentido que um pessoa que tenha deixado tanta coisa boa atrás de si não esteja bem, assim como não faz sentido se imaginar a Caetano sem um grande sorriso. A grande mudança foi que ele deixou

de ser nosso cúmplice (ainda que temporariamente) para ser cúmplice do Universo.

Alexandre V. Flory (Assim) 2º El.

Renato Vercesi (Catu) 2º Mecânica.

EXPEDIENTE:
CHINA, HENRIQUE,
LULI, PIROCA E
CHANG

TIRAGEM: 1200

SUÉCIA: UM EXEMPLO?

A abertura do Leste Europeu tem feito que notícias, antes censuradas, cheguem a nós trazendo uma avalanche de informações confirmando o catastrófico quadro econômico e político dos países do Pacto de Varsóvia.

Com a tradicional linha soviética em ruínas, não restou à esquerda outra alternativa senão repensar um novo processo socializante. Nessa busca, o exemplo sueco não poderia passar despercebido.

A social-democracia vem ganhando notoriedade entre os líderes socialistas. Primeiro foi Daniel Ortega que confessou ter muito a aprender, depois foi Vaclav Ravel, presidente tcheco, que disse ser grande admirador; e até mesmo Mikhail Gorbachev está na espreita, observando a tudo com atenção.

Esse novo sistema sueco pode mesmo ser chamado de democrático, haja vista o apoio da esmagadora maioria da população às reformas sociais, apoio esse explicitado sob a forma de eleições e plebiscitos. Mas a democracia não é tudo, e o aspecto social é o que mais chama a atenção. A Suécia tem hoje um dos mais perfeitos sistemas de assistência médica estatal, que cobre todos os custos hospitalares e reembolsa 90% dos dias parados ao doente; não só isso, os pais do recém-nascido têm doze meses de licença (dever ser aumentado para dezolto em 91), e se for

necessário cuidar de um filho doente, a licença será remunerada pelo Estado.

Ora, tudo isso tem o seu custo, e é claro, alguém paga por ele. Se internamente a Suécia desenvolve a social-democracia, suas relações no mercado internacional são as mais capitalistas possíveis, com multinacionais como a Volvo, Electrolux e Sandvik. E não pára por aí, as taxas de imposto de renda são elevadíssimas, chegando aos 80% conforme a remuneração.

Tudo é controlado e previamente formulado, o que, segundo psicólogos, trouxe a este país, em meados dos anos 80, o maior índice de suicídios entre jovens, que não tinham perspectivas além das preestabelecidas.

A pesada tributação também tem seus efeitos colaterais, como a falta de estímulo à produção, o que realmente está ocorrendo por lá, preocupando e muito o estado, que já pensa em minimizar sua participação no país.

O que surgia como uma opção entre o marxismo e o sistema capitalista mostra sinais de fragilidade para decepção dos progressistas românticos.

A social democracia existe atualmente porque há países com elevada concentração de capital para patrociná-la, portanto nunca será uma realidade mundial.

Nilton José Schneider David (Produção)

DISCOTECA BÁSICA

Nesta seção estarei comentando sobre alguns dos melhores discos já gravados. Nesta semana, escrevo sobre 2 discos que estão sendo relançados no Brasil: "Morrison Hotel", do The Doors, e "Hunky Dory", de David Bowie.

MORRISON HOTEL - The Doors

Talvez não seja o melhor disco deles, mas sem dúvida é uma ótima notícia. Jim Morrison canta como nunca, soltando sua voz em canções como "Peace Frog" e "Queen of the Highway". A performance da banda toda está boa, com destaque para Manzarek, que faz teclados e baixo (em pedais) simultaneamente. Há muitas canções "viajantes", como "Blue Sunday" e "The Spy", cujo arranjo encontra ecos na New Age Music. Enfim, um disco atemporal, de uma das melhores bandas do fim dos anos 60/começo dos 70.

HUNKY DORY - David Bowie

LP anterior à obra-prima "...Ziggy Stardust", Hunky Dory mostra-nos Bowie em sua melhor fase, com uma ótima banda (destaque para Rick Wakeman nos teclados). A maioria das canções tem tratamento acústico, e a influência de Bob Dylan é explícita (na canção "Song for Bob Dylan"). A homenagem ao papa pop também está presente em "Andy Warhol". Há duas canções a destacar: "Changes", que abre o disco, e a belíssima "Life on Mars", que na voz versátil de Bowie ganham especial colorido. Relançamento prometido para junho; e logo, logo, "Ziggy Stardust" será relançado. Ótima oportunidade para conhecer a obra desse grande artista, que fará shows aqui no Brasil em outubro.

Paulo José - 3: Elétrica

POLITRECO-1974 02

COLUNA GANSO (ARGH!)

I'M BACK

Aqui 'jazz' Ganso na melodia Sincera da noite, mesmo morto não tenho descanso. Como então, a tentativa antropofágica de fazer a todo custo o meu nome esquecido.

I'm back! Para os que me enterraram um esclarecimento, preferia ter sido cremado.

Para os que não perceberam nada, meu voto de advertência, leiam o Politreco com mais atenção.

PROCRIAÇÃO

Muitas vezes
Vale a pena
Trabalhar
Construir
Procriar
Muitas vezes.

PARA CRIS

ORAÇÃO DE ÁGUA E FLOR

Da flor

Fez-me
A semente
Que criou a vida
Que levou o fruto
Como pedaço de magia
Adormecida.
Da água
Fez-me a chuva
Que acarecia o rosto
Como um braço apertado
Molhado de vida
Água dou-lhe
De repente
Presente como
Água alegria,
Benta, água benta,
E nome pelo corpo,
Lava o coração,
Renova a força,
Escorre com magia
pelo lado esquerdo
Ilumina o rosto
De doce energia
Esperança.
Água dou-lhe
De repente
Benta é a nossa amizade
Somente é o que planto agora,
Verdade florescerá depois
Desse instante de oração
Por água esperança e flor.

ESPIRITO DE ENGENHARIA

Aplicação
De idéia
Passa por vários
Passos
Tropeços
Enviasecos
A aplicação
Não é fácil,
É preciso
Determinação
Ou necessidade de...
Dinheiro
Facilita
As idéias
Por que será?

GANSO

EXPLICAÇÃO

Talvez
O que seja
Interessante
Notar
É que
A aula
Cansa
Cansa
Cansa
Cansa
É um mal
Necessário
Que passa
lentamente
Quando
Não dominamos
Ou conversamos

GANSO

APA (Ass. dos poetas anônimos)

" Tô fazendo um F' muito contínua mas tudo bem... Sei lá..."

Leila - Cálculo II - 8:20 - 6/8

"É o jeito certo de errar o problema" - Prof. Junqueira - Mecânica IV - 8:45 - 17/08

" Então o A; é aréa do cone" - Leila - Cálculo II - 11:40 - 17/08
"que cone?" - Maurício - aula de Cálculo II - 11:40:40 - 17/08

"Por que você está fazendo isso, professora?" Johnny - aula de Cálculo II - 11:51:10 - 17/08
"Puts Grilo" - desconhecido - idem 11:51:30 - 17/08

"Por que que elq deixou de novo"- Felipe - aula de Cálculo II - 17/8
" E por que não?" - Marcelo - aula de Cálculo II - 12:22 - 17/08
" Que função é essa?" - Prof. Leila
"Não faço a mínima idéia" - Felipe
"É um seno hiperlólico" - Prof. Leila - aula de Cálculo II

Ainda sobre seno hiperlólico:
"Professora, esse h depois do se no hiperlólico (sen h x) é uma constante multiplicando x? - aula de Cálculo II - Criolo Doido 17/8
"Essa matéria começa assim, erros não terminam assim" - 9:35 - 07/8
" E pra que serve" - Eber - aula de Cálculo II
" Leila, onde é que foi parar o ' 2? - Zornoff

Prof. Artur - Álgebra Linear
"Então vou aplicar a definição, que, por definição, ..." - 10:33-06/08

Prof. Junqueira - Mecânica
"se não for igual, não é igual... Agora ficou claro..." 11:25 06/08

AMUPOLI '90

Durante um longo período sem o POLITRECO, ele esta de volta e mais forte do que nunca, junto com este retorno, eu como membro do Grêmio, mais particularmente da Comissão Cultural venho por meio deste artigo conversar com sobre a nossa comissão e mais particularmente sobre o AMUPOLI.

A Comissão Cultural, ou seja a comissão que organiza os eventos, artísticos, e festivos, até então não vinha se manifestando na sua característica mais pura, que é a atividade artística, mas trabalhando em atividades festivas como o INTEGRA+POLI e a Festa Junina.

Para o segundo semestre era programada a Semana de Arte e o AMUPOLI, mas devido a alguns problemas a Semana de Arte não será realizada, problemas como espaço e público.

Devido à não existência da Semana de Arte este ano, mais foi incentivado o AMUPOLI, que significa Amostra Musical na Poli, quando feito pela última vez abrangia apenas grupos musicais formados por alunos da Escola Politécnica, mas este ano pretendemos estende-lo para grupos de alunos universitários, dando prioridade para grupos de politécnicos, mas não desprezando os demais.

A nossa intenção é de realizar o AMUPOLI em meados de Outubro ou começo de Novembro, o local ainda é indefinido, mas já temos alguns planos e gostaríamos que vocês colaborassem, com idéias, inscrevendo grupos e nos ajudando na organização nos procurando nas salas 16 ou 15

PIPOCA (2º CIVIL)
Comissão cultural



ATENÇÃO TUCANOS!

O COMITÊ POLITÉCNICO já está mobilizado!

Reuniões : todas as quartas - feiras no Grêmio (sala 16 do Biênio) ao meio dia.

Se você quer colocar a mão na massa e trabalhar conosco ou apenas deseja um adesivo, procure-nos.

Conto com vocês

Klinke

CALHAU
CALHAU
CALHAU
CALHAU

ATLÉTICA

Os atletas da POLI foram eleitos POLIATLETAS. O mal que assombra há muito o esporte feminino na POLI, passou a assombrar neste fim de semana (18 e 19 de agosto) o esporte masculino.

Antes a falta de atletas parecia ser um problema do esporte feminino, mas agora atinge também o masculino. Neste final de semana, alguns atletas tiveram que jogar três (até quatro) modalidades esportivas. Isto é ridículo para uma faculdade que possui mais de 4.000 estudantes. Eu fui um desses atletas, acabei jogando até xadrez contra a Faculdade de Direito São Francisco; aliás, quem jogou todas as partidas de xadrez no sábado (18) foi o time de RUGBY, e empatamos (ridículo).

A situação do esporte feminino é pior: as mulheres tem um time básico, que pouco varia de esporte para esporte. E a torcida? Cadê os POLIGANS de Monte Alto, cadê as bandeiras, cadê a bateria? (A atlética tem bateria, só falta alguém que toque). Você gosta de torcer? Sabe alguma coisa de bateria? Então vamos torcer, vamos gritar, vamos xingar, brigar por nossa faculdade!!! A POLI não é só estudo; é esporte também! Vamos pintar as caras de azul e amarelo e botar para fuder. Eu acho que a gente pode e consegue. É só se organizar e pintar no CEPÉ, na Educação Física, ou na MED. Se precisarem da minha ajuda para organizar a torcida, estou a disposição na Atlética. Gostaria de organizar uma torcida feminina, mas para isso preciso da ajuda de vocês, mulheres. É no esporte que ocorre a maior integração entre as faculdades. Vamos torcer, vamos incentivar nossos atletas. Ser um POLIATLETA não é fácil, jogar várias modalidades e torcer nas outras não dá!

PEDRO ARAUJO

Tecnologia e Subdesenvolvimento *

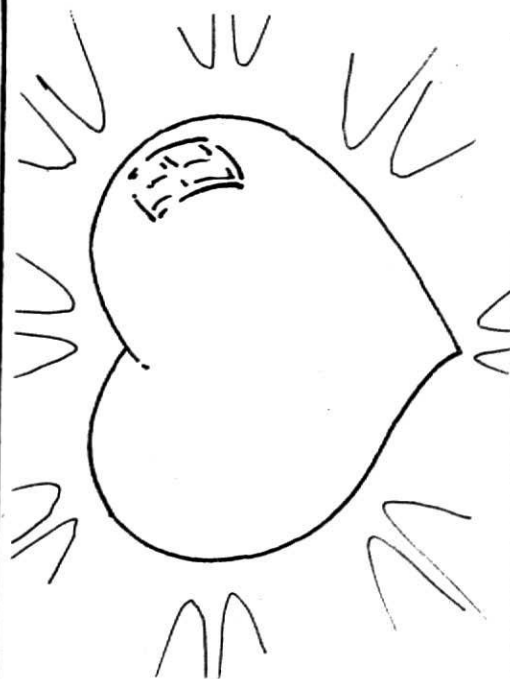
O subdesenvolvimento não pode ser encarado como uma etapa anterior ao desenvolvimento de uma nação. Segundo o economista Celso Furtado, 'desenvolvimento e subdesenvolvimento devem ser considerados como dois aspectos de um mesmo processo histórico, ligado à criação e à forma de difusão da tecnologia moderna'. Da heterogeneidade dessa difusão, que tem suas raízes na divisão internacional do trabalho, iniciou-se a atual dependência dos países do Terceiro Mundo para com aqueles que tiveram condições de captar para si as atividades nas quais se concentrava o progresso tecnológico.

A Revolução Industrial, que teve seu início na segunda metade do século XVIII, representa um estágio de evolução da economia sem precedentes na história mundial. De uma análise dos seus efeitos, elaborada por Celso Furtado em seu livro *Análise do Modelo Brasileiro*, podemos remontar a origem do subdesenvolvimento presente no mundo atual. Com a Revolução, os padrões de consumo entraram em intensa expansão, expansão esta que se alastrou inclusive pelos países não desenvolvidos. Em contrapartida, a evolução dos processos de produção ficou

restrita a uma pequena parcela do globo. O complexo de inovações tecnológicas e novos produtos passaram a funcionar como instrumentos de dominação imposta aos países em que a taxa de produtividade não acompanhou qualitativamente a elevação do padrão de consumo.

A economia brasileira insere-se perfeitamente no quadro do subdesenvolvimento. A dependência de tecnologia externa que muitas vezes se faz presente em nossa indústria propicia que grande parte do capital gerado por esse setor transfira-se para grupos estrangeiros. Esta situação somente se reverterá com a adoção de uma estratégia global que promova de fato transformações de cunho estrutural, retomando investimentos e redimensionando gastos públicos. A retomada da liberdade de ação e da governabilidade econômica fazem-se para isso estritamente necessárias, o que só se tornará viável mediante a concretização de um acordo em relação à dívida externa que privilegie os interesses da coletividade brasileira, não atrapalhando a integração comercial do Brasil com o mundo. Acima de tudo, urge que a sociedade civil saia do estado de imobilismo em que atualmente se encontra, afastando de si a onda de inconsciência que vem sendo semeada pelo neo-populismo do novo governo.

Tiago Latone Noronha
(1.ª Produção)



DESEJAR -TE

Teu corpo é chama que serpeia
aos meus olhos,
Como ao vento as flâmulas de
meu amor,
Turbilhão insano em minha mente
Delineado por tuas curvas
provocantes;
Calor escarlate ardendo em meu
coração.

Desejo-te seios, lábios, curvas
Por onde tantas vezes adornei
meus dedos.
Desejo-te coxas, rosto, olhos
Para, em meus movimentos,
encontrar teus limites,
Correndo minha imaginação pela
pele eriçada.

Desata a vida pelas tuas mãos
Através da atmosfera translúcida;
Exibe teus pêlos revelando o que
guardam
Tão de perto, vivendo as
emoções,
Absolutas donas de paixões.

Descobre o teu olhar ousado
Feito provocante por admirável
natureza,
Detentor dos segredos de teu
corpo,
Fulgor infinito,
Meu eterno desejo.

Paulo Clark Kent